

Regime Próprio de Previdência Social - O Segmento que dá Certo

ELIEZER DA SILVA • DIRETOR FINANCEIRO DO IPREVILLE

A previdência social constitui-se num tema de relevante importância, não só pelo elevado grau de importância social, mas também por atravessar especial momento, onde o sistema está combalido, sem a necessária saúde financeira, seja pela má administração de seus recursos, seja pela sonegação das contribuições ou simplesmente pelo atalho da economia informal.

Segundo o veiculado pela imprensa e pelo próprio governo, acrescenta-se aos motivos o crescimento acentuado do envelhecimento da população brasileira, aumentando o número de beneficiários do sistema, em detrimento de um número cada vez menor de contribuintes.

Não obstante, apesar do grave quadro apresentado, um segmento, ao contrário dos demais, vem apresentando-se capaz de superar ditas dificuldades, além de propiciar o investimento de suas receitas no próprio município.

O segmento da previdência própria nos municípios tem se apresentado como alternativa eficaz para seus segurados e beneficiários,

seja pela proximidade com o sistema, além da captação de receitas que se colocam como fonte de desenvolvimento e aplicação no próprio município.

Podemos afirmar que a previdência própria surge como um sistema de extremo vigor e aporte financeiro, sendo certo que representa alternativa ao tradicional sistema de previdência social, fato já alcançado pelos servidores do Município de Joinville com a criação de seu regime próprio de previdência.

O momento é oportuno para demonstrar que o Regime Próprio de Previdência, no caso de Joinville, reveste-se da condição de agente de desenvolvimento, pois ao longo de sua existência (6,5 anos) possibilitou aos cofres públicos uma economia de 18,20% , ou seja, R\$ 13, 2 milhões.

Essa economicidade pode ser mais bem visualizada na tabela a seguir:

Utilizando o resultado obtido com a economicidade, o Município de Joinville poderia executar as seguintes ações:

QUADRO COMPARATIVO REGIME PREVIDENCIÁRIO (1996 – 2002)		
Ano	INSS (Estimativa)	IPREVILLE
1996	(¹)3.402.322,16	2.958.541,01
1997	(²)8.210.609,82	7.139.660,72
1998	(³)11.173.857,53	9.716.397,86
1999	(⁴)6.862.221,47	5.967.149,11
2000	(⁵)11.935.752,40	9.341.023,62
2001	(⁶)14.880.659,80	11.645.733,76
2002	(⁷)16.319.728,64	12.771.961,54
Total	72.785.151,82	59.540.467,62
ECONOMIA		13.244.684,20

Fonte: Ipreville (2001) (¹)Base:Junho (²⁻⁷)Base:Janeiro

- Nove escolas, ao custo de R\$ 1.375.000,00 , tomando por base o custo da construção da Escola Municipal Amador Aguiar com área de 3.588,00 m² ou
- 30 quilômetros de asfalto, ao custo médio estimado de R\$ 460.000,00/km ou
- 1.320 casas populares, tomando por base o custo de R\$ 10.000,00 de uma casa popular de 32 m²;

Os números, evidentemente, não dizem tudo, porém desde que União, Estados e Municípios cumpram as normas já existentes na Constituição, quanto ao efetivo recolhimento das contribuições previdenciárias, a aplicação das normas contábeis e atuariais, a concessão correta dos benefícios aos segurados e promovam a capitalização desses recursos para compor a massa patrimonial, atenderão aos anseios do País, que precisa equacionar as contas públicas e proporcionar qualidade de vida a seu povo.

Mensageiras levam amor e alegria

Aposentadoria é tempo de descanso, lazer, divertimento e recompensa por uma vida de trabalho. Nem todos, contudo, podem usufruir as alegrias do tempo livre. É o caso do senhor Lino Gotardi Filho, 55 anos, que luta contra um câncer ósseo e nunca perdeu a esperança de voltar a ter uma vida normal.

Ele é um dos aposentados do Ipreville que fazem parte da agenda das Mensageiras de Esperança e da Alegria – grupo formado por aposentadas que trabalham voluntariamente na missão de levar conforto e solidariedade aos colegas que passam por alguma dificuldade. No caso do senhor Lino Gotardi, as mensageiras são a ex-professora Maria das Graças Fernandes Silva e a ex-funcionária administrativa do Hospital Municipal São José, Therezinha Ferreira Claudino. "Procuramos mostrar a eles que não devem perder a esperança de que tudo pode melhorar, desde que a gente acredite", explica Therezinha Claudino. "Nossas visitas servem para eles conversarem e exporem seus problemas e, assim, ter pelo menos com quem desabafar e aliviar as tensões", completa Maria das Graças.

Na semana passada elas voltaram a visitar o ex-pedreiro Lino Gotardi em sua casa no bairro Iriú, em Joinville. Ele falou de muitas coisas. Das dificuldades impostas pela doença, dos amigos que já não o visitam, do desejo de comprar um barco para pescar e, com forte orgulho, do trabalho que realizou em Joinville durante 20 anos. Recorda de obras importantes que ajudou a construir como o calçadão da praça Nereu Ramos, o Mercado Municipal, a Ponte da Amizade (entre os bairros Guanabara e Fátima) e dos milhares de meios-fios e bocas-de-lobo que instalou por toda cidade. "Não tem um bairro em Joinville que eu não tenha trabalhado em alguma obra de drenagem", lembrou.

Hoje, mesmo com sérias dificuldades de locomoção, cuida com carinho e orgulho de uma pequena muda de pitangueira que ele ganhou da prefeitura em homenagem que recebeu após a aposentadoria. A árvore está plantada no jardim defronte à janela da sala. "Sei que estou doente, mas a esperança de me curar nunca perdi, assim como sei que essa pequena árvore vai crescer e dar seus frutos".



Aposentado Lino Gotardi Filho com as voluntárias Therezinha e Maria da Graças

Joinville homenageia aposentados

Há servidores que trabalham 20, 30 e até 40 anos na Prefeitura de Joinville, dedicando uma vida de trabalho à comunidade joinvilense. Por reconhecer a dedicação dos servidores, nos últimos meses, uma nova prática passou a fazer parte da agenda do prefeito Marco Tebaldi: a homenagem aos aposentados. "Vocês estão deixando o serviço público, mas continuam sendo importantes para a Prefeitura e para o município, pois aqui continuarão vivendo como cidadãos, ajudando a cidade a crescer", tem enfatizado o prefeito.



Durante as cerimônias, aposentados recebem uma placa e uma muda de árvore, que simboliza uma nova vida cheia de esperança e realizações

Associação ganha força e novo espaço de convivência

O ano de 2002 representou um grande avanço para a Associação dos Segurados, Aposentados e Pensionistas do Ipreville (ASAPI). Além de comemorar o primeiro aniversário de fundação, dia 9 de outubro, a entidade inaugurou no Centro Comercial da Expoville um espaço de convivência destinado aos 550 aposentados e pensionistas do Ipreville.

A cerimônia contou com a presença do prefeito Marco Tebaldi, do presidente do Ipreville Atanásio Pereira Filho e do presidente da ASAPI Carlos Becker. O ambiente servirá para encontros, reuniões, palestras, trabalhos em grupo, lazer e ponto de venda de produtos artesanais produzidos pelos aposentados. "Esse lugar servirá como pon-

to de referência e integração, onde esses trabalhadores poderão conversar, jogar, brincar. A vida é participação em alto astral", completou o prefeito Marco Tebaldi.

A inauguração daquele espaço foi resultado do trabalho iniciado no final de 2001, quando a ASAPI nasceu e deu início às atividades através de grupos de trabalho. Carlos Becker lembra que a equipe "Mensageiras da Esperança e da Alegria" se organizou e lançou-se a campo na missão de levar, como seu nome diz, esperança e alegria aos aposentados que enfrentam algum tipo de dificuldade.

Outro grupo, o "Talentos à Mostra", foi um dos primeiros a se organizar e a se instalar no novo espaço de convivência na Expoville. "Esse grupo tem tanta garra

e dinamismo que já necessitava de mais espaço", lembrou Carlos Becker. O presidente da ASAPI destacou, também, a "Equipe de Lazer", que existia antes da entidade ser criada, ganhou mais participantes e agora se chama "Equipe de Lazer e Esporte". Esse grupo continua reunindo-se todas as terças-feiras na sala de convivência da sede do Ipreville, na praça Nereu Ramos.

O presidente do Ipreville lembra que o Espaço de Convivência é mais uma ação em prol daqueles que já cumpriram sua jornada e ainda têm muito a contribuir em sociedade. "Possibilita manterem fortes os laços com outras pessoas, de forma sadia, alegre e até produtiva".



Ipreville faz o censo dos segurados

O Ministério da Previdência e Assistência Social escolheu o Ipreville para participar do Programa de Modernização Previdenciária Municipal (Proprev) investindo 300 mil dólares a fundo perdido em serviços e equipamentos.

Através de processo licitatório, o Ministério da Previdência contratou a Universidade de Brasília (UnB), para realizar um importante e fundamental serviço: o censo dos segurados do Ipreville.

O processo burocrático se estendeu durante todo o ano de 2002, mas para 2003 já estamos nos ajustes finais com a empresa contratada para que este trabalho se inicie com os cerca de sete mil servidores municipais ativos e inativos. Em abril, iniciare-

mos com um amplo trabalho de divulgação e sensibilização para o censo .

O Ipreville desde sua origem tem desenvolvido um trabalho com qualidade, transparência na sua gestão, o que faz hoje ter reconhecimento nacional. É um Instituto estruturado sobre bases sólidas tanto financeiras quanto de legislação. Agora com o censo dos seus segurados terá também a melhor base de dados, para tal a sua colaboração é o fator mais importante.

O censo será o "retrato" do Ipreville. Saber quem somos, quantos somos, quem são nossos dependentes, são informações de extrema importância para o Ipreville continuar forte e o nosso futuro seguro.

SERVIDOR, segurado do Ipreville, colabore com o censo, receba bem o coletor de dados, preste a ele todas as informações requeridas, sua participação é fundamental ! Trata-se do seu patrimônio.

Conhecendo bem você , o Instituto terá bases mais seguras para melhor garantir o seu, o meu, o nosso futuro e a segurança de nossos dependentes.

Quaisquer dúvidas e ou informações conte com a Diretoria de Benefícios do Ipreville que é a responsável por este trabalho.

Projeto Educação Previdenciária continua levando informações aos segurados

3

Licença-prêmio anterior a 98 pode ser contada para efeito de aposentadoria

3

Eleições em junho vão eleger novos Conselhos Administrativo e Fiscal

4



Prefeito Marco Tebaldi discursa durante inauguração da sala de convivência: integração, lazer e alto astral

Associação dos Aposentados ganha sala de convivência na Expoville

Aposentados do Ipreville passaram a ter reconhecido, duplamente, seu valor pelo Município. Primeiro, foi a instituição da homenagem pelos serviços prestados. Ao mesmo tempo, ganharam novo espaço de convivência e lazer no Centro Comercial da Expoville. **Página 6**

DEMONSTRATIVO RECEITA ARRECADADA E DESPESAS REALIZADAS – EXERCÍCIO 2002						
RECEITA ARRECADADA	2002	%	DESPESAS REALIZADAS	2002	%	% (1)
1) Cota Patronal	12.771.961,54	36,45	1) Manutenção Ipreville	1.260.606,73	26,03	3,63
a) Prefeitura Municipal de Joinville	10.956.970,74		a) Pessoal Civil	395.264,57		
b) Câmara de Vereadores de Joinville	103.940,41		b) Obrigações Patronais	41.852,38		
c) Fundação Municipal 25 de Julho	3.371,40		c) Material de Consumo	16.612,25		
d) Fundação Municipal Albano Schmidt	0,00		d) Outros Serviços e Encargos	776.764,78		
e) Fundação Cultural de Joinville	169.554,46		e) Salário Família	0,00		
f) Fundação Municipal de Esportes	12.856,10		f) Equipamentos e Material Permanente	26.904,25		
g) Fundação Municipal do Meio Ambiente	5.803,90		g) Cota – Pasep	3.208,50		
h) Fundação IPPUJ	29.337,11		h) Aquisição de Imóveis	0,00		
i) Hospital Municipal São José	1.442.370,80		i) Obras e Instalações	0,00		
j) IPREVILLE – Inst. Prev. Soc. Joinville	47.756,62		2) Gastos com Inativos e Pensionistas	3.581.785,04	73,97	10,19
2) Cota Segurados	6.487.212,85	18,51	a) Folha de Inativos	3.129.099,80		
a) Contribuições Segurados Ativos	6.141.877,13		b) Folha de Pensionistas	434.339,15		
b) Contribuições Segurados Inativos	303.690,90		c) Salário Família	4.206,68		
c) Contribuições Segurados Pensionistas	11.644,82		d) Pós Aposentadoria	11.374,09		
3) Rendimentos Aplicação Financeira	14.504.937,57	41,39	3) Gastos com Pagamento Auxílios	2.765,32		
4) Receitas Diversas	361.713,46	1,03	a) Auxílio Reclusão	2.765,32		
a) Multas e Juros de Mora	5.034,68					
b) Indenizações e Restituições	11.865,89					
c) Receitas Diversas	344.812,89					
5) Aluguel	467.556,30	1,33				
6) Parcela Dívida P.M.J. (1)	449.067,41	1,28				
TOTAL GERAL	35.042.449,13	100,00	TOTAL GERAL	4.842.391,77	100,00	13,82

(1) A partir exercício 2001. (1) Receita Realizada/Despesas Realizadas



Previdência Social - Fizemos a lição de casa

Quando o município de Joinville decidiu, através do então prefeito Wittich Freitag com sua visão empresarial e de futuro, criar para os seus servidores o regime próprio de previdência, embalado pelos ditames da Constituição de 1988, foi à época muito questionado pela sociedade. Falava-se em bomba relógio numa alusão de que no futuro a conta recairia sobre toda a comunidade, sacrificando o erário público responsável final pelos encargos previdenciários.

No momento, estamos diante de uma verdadeira sublevação social, face ao quadro apresentado pelos atuais sistemas previdenciários. Não obstante os números em exposição serem precisos, não há dúvida que os atuais sistemas são deficitários, sobretudo se olharmos de forma generalizada.

Sabemos o que o propalado déficit representa para o equilíbrio fiscal das contas públicas do Brasil, vez que os números giram em torno de 4% do PIB. Porém essa relação será sempre crescente levando em consideração a estagnação do crescimento da economia brasileira. Claro está que a insistência desse déficit também inviabiliza ou dificulta o crescimento econômico brasileiro, mas com certeza não é o único responsável. É urgente que o Brasil cresça, e para isso é imperioso que o modelo que aí está seja revisto. Sabemos que a lógica do crescimento num país subdesenvolvido

ou em desenvolvimento, desaparece diante do crescimento desordenado da população, dos juros que paga, da sonegação de impostos, da remessa de lucros para o exterior, da corrupção e do esbanjamento pelas classes dominantes.

Um fato é inegável, hoje os servidores públicos estão sendo rotulados de verdadeiros algozes de toda a trágica configuração política e social na qual se encontra o Brasil. Vemos a todo instante manifestações de pessoas que já estiveram do "outro lado do balcão" e não cumpriram o dever de promover as reformas advindas da emenda constitucional nº 20, de 1998. É sabido que estas reformas por si só não resolveriam plenamente a questão, porém teriam estancado o crescimento dos atuais déficits, principalmente se a União e os Estados não tivessem se omitido a esse respeito. No caso de Joinville, o regime próprio nasceu em 1996, buscando estruturar-se em parâmetros para sua sustentação atuarial e financeira. Senão vejamos: sua finalidade exclusivamente previdenciária, o que significa dizer, não presta serviço de saúde; o custeio foi estabelecido em alíquotas de contribuição, à parte do ente público (município) e servidores segurados, com base em avaliação atuarial, considerando sempre a auto-sustentação da massa atual de servidores, em projeções que consideram a longevidade, tempo de contribuição e de serviço dentro e fora do serviço público, etc.

Nosso superávit mensal, considerando

o conjunto de contribuições e rendimentos das aplicações financeiras, é de R\$ 2,2 milhões destinados a constituição das reservas matemáticas para os atuais e futuros compromissos previdenciários. Desde a sua criação, a autarquia Ipreville como parceira que é da administração direta municipal, já propiciou ao município de Joinville, uma economia acima de R\$ 13 milhões, o que possibilitou investir em obras públicas e sociais, conforme demonstramos na página financeira deste informativo, mais adiante. Hoje o IPREVILLE ocupa o 3º lugar no ranking nacional dos municípios, em reservas financeiras, ficando abaixo do Rio de Janeiro e de São José dos Campos.

Em nosso sistema não há privilégios, todos recebem benefícios na justa contraprestação pelo que contribuem, seja o servidor segurado ativo ou inativo. Assim sendo, temos a inteira convicção de que os Regimes Próprios de Previdência são viáveis econômica e financeiramente, desde que a exemplo de Joinville, a relação contratual entre patrocinador e segurados seja cumprida cabalmente.

Assim como Joinville, há inúmeros municípios com um sistema eficaz de previdência e não podemos aceitar que a minoria que fez a lição de casa neste país, seja lançada na vala comum da irresponsabilidade.

ATANÁSIO PEREIRA FILHO,
Diretor Presidente do IPREVILLE.

Extratos individuais - transparência na gestão

Todos os servidores do Município de Joinville vinculados ao Ipreville receberam, no início do ano, pela primeira vez, um extrato completo de todas as contribuições de caráter previdenciário – tanto relativas aos 9% descontados de seus proventos como os 18% da parte patronal.

O objetivo foi revelar a cada servidor sua cota de participação, assim como a da Prefeitura, para o fundo que irá garantir, no futuro, a aposentadoria de todos. Além dos extratos, uma vez por ano, em abril, os segurados têm recebido o balanço contábil simplificado.

Prevendo algum tipo de mal-entendido, a direção do Ipreville esclareceu que os extratos são um demonstrativo contábil e uma forma de mostrar aos servidores, com transparência, sua cota de contribuição ao fundo. "Isso não quer dizer que no futuro eles terão os valores devolvidos. O dinheiro de todos vai para o fundo único de previdência que irá pagar as aposentadorias e pensões", explicou o presidente do Ipreville, Atanásio Pereira Filho. "Hoje, nosso fundo tem uma capacidade para garantir a aposentadoria dos servidores por mais de 70 anos", enfatizou Atanásio.



Todos os segurados do Ipreville, como essa professora da rede municipal, receberam o extrato

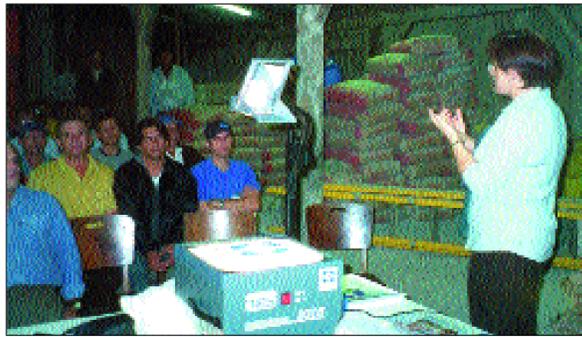
Ipreville Notícias - Órgão Informativo do Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Joinville. **Redação e edição:** Wagner aggio (DRT-SC 786). **Projeto gráfico e Diagramação:** Ivan Girardi Junior. **Fale Conosco:** Correspondências ao Ipreville Notícias devem ser enviadas para sua sede à praça Nereu Ramos, 372, centro, Joinville, Cep 89.201-160, Caixa Postal 1.133, Fone/Fax: (47) 423-1900, **E-mail:** ipreville@netvision.com.br

Licença pode ser contada para aposentadoria

Segurados do Ipreville com direito a licença-prêmio vencida antes de dezembro de 1998 poderão usá-la para contagem de tempo de aposentadoria. Esse mecanismo só foi possível após parecer do Tribunal de Costas do Estado de Santa Catarina. Até então, todos eram obrigados a gozar as licenças. Mas atenção. Essa contagem de tempo para aposentadoria só vale para os que completaram dez anos de trabalho antes de 1998 e automaticamente passaram a ter direito à licença.

Os que optarem por esse caminho terão a vantagem de contar o tempo em dobro, ou seja, a licença-prêmio de seis meses será contada como doze meses para efeito de aposentadoria. Como esse benefício é uma opção do servidor, caberá a ele decidir pelo que considerar mais vantajoso.

Outro cuidado a ser observado é o caso dos que têm duas licenças vencidas. Na hora de fazer o requerimento na Divisão de Recursos Humanos para usufruir da licença, terá de solicitar a utilização do período vencido após 98, deixando o anterior para a aposentadoria. O melhor caminho, antes de tomar qualquer decisão, é dirigir-se ao Ipreville para fazer uma contagem prévia do tempo de contribuição e analisar o quanto falta para alcançar a aposentadoria.



Suzana Hamann, à direita, leva informações sobre o Ipreville aos servidores em seus locais de trabalho

Educação previdenciária, um projeto contínuo

Temas como previdência, pensão ou aposentadoria sempre estão muito presentes nas conversas dos servidores públicos, inclusive de Joinville, mas quando o assunto é colocado em discussão, vem a dura realidade: a maioria está mal informada. Essa é uma das constatações do Projeto Educação Previdenciária, desenvolvido pelo Ipreville desde o início do ano passado.

Esse trabalho continua, não tem data para acabar e depende principalmente da iniciativa das chefias em agendar reuniões entre seus funcionários e o representante do Ipreville. O contato pode ser por telefone (423.1900).

Durante um ano, através de reuniões fechadas, foram realizadas palestras, sessões de treinamento e reciclagem que atingiram 1.316 dos 7.195 servidores públicos. A assistente social e coordenadora do projeto Suzana

Hamann tem percorrido os mais diversos setores da estrutura da Prefeitura de Joinville, da sede central às secretarias regionais, da Fundação Cultural a escolas e postos de saúde. A constatação é de que os servidores, de um modo geral, têm pouca informação sobre seus direitos previdenciários, ou simplesmente tem entendimento equivocado. "Há muita desinformação. Muitos sequer sabem onde fica a sede do Ipreville e muito menos qual o percentual de sua remuneração que se destina à previdência", relatou a coordenadora.

Entre as dúvidas mais frequentes dos servidores pontuaram temas como as novas regras, contagem de tempo, insalubridade, grau de dependência, contagem do tempo do setor público e iniciativa privada, invalidez, pensão.

Ipreville responde

O que vai acontecer com o meu tempo de serviço anterior ao Ipreville?

R – Todo tempo de serviço anterior poderá ser incorporado ao tempo de contribuição do Ipreville, no momento da concessão da aposentadoria, se houver comprovação através da Certidão de Tempo de Contribuição do INSS ou de outro Instituto que o servidor estava vinculado.

Como comprovar um tempo de serviço se a Carteira de Trabalho foi perdida?

R – O servidor poderá solicitar no Setor Pessoal dos locais onde trabalhou a anotação dos registros na nova carteira de trabalho ou, no caso da empresa

não existir mais, solicitar ao proprietário ou ao contador da empresa que dê uma declaração do período de trabalho, com cópia da ficha funcional. Esse tempo deve ser comprovado junto ao INSS

Se eu preencher todos os critérios para uma aposentadoria serei obrigado a me aposentar?

R – Não. A aposentadoria (por idade e por tempo de contribuição) é um ato voluntário e deve ser requerida somente quando o servidor estiver de acordo. Somente as aposentadorias por invalidez e a compulsória aos 70 anos são obrigatórias e não dependem da vontade do servidor.

Os aposentados e pensionistas recebem o Abono concedido aos servidores ativos?

R – Sim. Todos os aposentados e pensionistas recebem os mesmos reajustes dos servidores ativos, inclusive o abono de R\$ 200,00. O abono é pago pelo órgão empregador/PMJ, porque não há contribuição previdenciária sobre o mesmo.

Como o companheiro pode comprovar que é dependente do servidor em caso de falecimento, para ter direito a pensão?

R – Para fins de pensão, considera-se companheiro aquele que tem uma união estável com o servidor até o momento do seu falecimento, devendo ambos serem solteiros, viúvos ou separados judicialmente e desde que a união seja comprovada através de documentos como:

- Declaração de Convivência Marital registrada em cartório - Declaração de Imposto de Renda - Fichas cadastrais do órgão empregador/PMJ, Plano de Saúde, Sindicato, Associações, onde conste o companheiro como dependente - Comprovantes de residência em comum - Certidão de nascimento de filho em comum - Certidão de casamento religioso - Conta bancária em conjunto, entre outros.

É possível receber aposentadoria e pensão, ou duas pensões juntas?

R – Sim. Aposentadoria e Pensão são benefícios distintos, resultado de contribuições de diferentes servidores e, portanto, poderão ser recebidas em conjunto.

Todos podem participar

A diretoria do Ipreville já está preparando as eleições que serão realizadas em junho para a renovação dos Conselhos Administrativo e Fiscal. Todos os servidores públicos de Joinville segurados do Ipreville têm o direito de votar. Podem se candidatar aqueles que já concluíram o estágio probatório.

O Conselho Administrativo é o órgão de deliberação máxima do Ipreville. Esse colegiado é composto por oito titulares. São membros natos os presidentes do Ipreville e do Sindicato dos Servidores. Os outros seis são divididos da seguinte forma: Três são eleitos diretamente pelos servidores através do voto e três indicados pelo prefeito. A lei que regulamenta a composição desse conselho determina que

um dos representantes dos servidores e outro do Poder Executivo precisam ser aposentados.

Já o Conselho Fiscal é composto por cinco membros, sendo dois indicados pelo Poder Executivo e três pelo voto direto dos servidores. Cabe a esse colegiado examinar balancetes mensais e contas, emitindo pareceres.

Desde a criação do Ipreville em 1996, é a quarta vez que serão realizadas eleições gerais para composição dos conselhos. Em 2000, na eleição passada, inscreveram-se 16 candidatos ao Conselho Administrativo e 8 ao Conselho Fiscal. Mais da metade dos servidores de Joinville, num total de 3.770, foram às urnas eleger seus representantes.

RESUMO

Cabe aos conselhos

- Fixar as diretrizes gerais de gestão do Ipreville
- Aprovar contas
- Fiscalizar os atos de gerenciamento da diretoria executiva
- Aprovar os planos de custeio e aplicação financeira dos recursos do instituto, bem como de seu patrimônio
- Examinar balancetes mensais e contas, emitindo pareceres



As eleições do Ipreville, desde sua criação em 1996, têm mobilizado todos os servidores segurados. As próximas eleições serão em junho

NÓS NA INTERNET

Toda pessoa que tiver acesso à rede mundial de computadores, a internet, poderá obter muitas informações sobre o Ipreville no seguinte endereço: www.ipreville.sc.gov.br. Lá estão disponíveis tanto informações sobre a estrutura orgânica do Ipreville como a legislação previdenciária, benefícios garantidos pelo instituto como aposentadorias, pensões e auxílios, as razões que tornaram a instituição um modelo de eficiência em regime próprio de previdência e os balanços financeiros. Quem quiser falar com o Ipreville por meio eletrônico deve usar o endereço ipreville@netvision.com.br

FALE COM O IPREVILLE

O informativo "Ipreville Notícias" é um dos canais de comunicação de nosso instituto com os segurados. Através dele passamos notícias de interesse geral. Quem quiser fazer sugestões, críticas, apresentar dúvidas ou pedir esclarecimentos, entre em contato conosco. Nosso planejamento prevê a elaboração de quatro edições por ano nos meses de março, junho, setembro e dezembro. Participe!